

# Mais\*

## BAÍA DE TODOS OS NEGÓCIOS

Evento promovido pelo CORREIO Sustentabilidade debateu as oportunidades de investimentos para a Baía de Todos os Santos. Empresários destacaram necessidade de elaboração de um plano diretor de desenvolvimento para a área

### SUSTENTABILIDADE NEGÓCIOS

# Um plano para a baía

## Setores defendem maior governança para a Baía de Todos os Santos

Priscila Natividade e Murilo Gitel  
mais@correio24horas.com.br

O desenvolvimento de pesquisas científicas para diversas áreas, eventos náuticos, além do aproveitamento de fortes históricos como hotéis e a implantação de marinas são apenas alguns exemplos de oportunidades de investimento que a Baía de Todos os Santos (BTS), sede da Amazônia Azul, pode atrair. O que ainda impede o aproveitamento sustentável deste potencial é a falta de um modelo de gestão que estimule a economia dos 18 municípios banhados por suas águas.

Por isso empresários e representantes da sociedade civil defendem a criação de um órgão capaz de prover um ordenamento dessa Zona Econômica Exclusiva (ZEE). A articulação para resolver este problema foi o principal tema debatido ontem no Fórum Internacional de Gestão de Baías, realizado pelo CORREIO Sustentabilidade na sede da Fecomércio-BA.

"Quando chegamos aqui, os investidores estrangeiros não sabem para onde ir e a quem recorrer. Se aportarem na Baía de Todos os Santos com uma mala de US\$ 500 milhões para investir, eles vão falar com quem?". O questionamento, levantado por um dos organizadores do evento e diretor do Worldwatch Institute no Brasil (WWI-Brasil), Eduardo Athayde, reafirmou a necessidade de se despertar para a importância da economia do mar. "É um setor que movimenta cerca de US\$ 2 trilhões ao ano, segundo dados de estudo do WWI. O Brasil tem a nona maior ZEE do mundo", destacou o também diretor da Associação Comercial da Bahia (ACB).

A entidade quer atrair uma das sedes do maior buscador de pesquisas do mundo para Salvador, aproveitando a representatividade da BTS dentro da Amazônia Azul. "O Google tem interesse nisso".

Mais um motivo para que o presidente da ACB, Adary Oliveira, reforçe o interesse por um plano diretor específico para a região. "A BTS precisa de um plano diretor para orde-



O presidente da Associação Comercial, Adary Oliveira, defendeu durante o fórum a criação de um plano diretor para a Baía de Todos Santos



Maria das Dores Meira recebeu de presente uma réplica de um saverio

## ●● Ficar na sede do clube das Baías Mais Belas do Mundo, na França Maria das Dores Meira

Presidente da entidade internacional à qual a Baía de Todos os Santos também faz parte

nar o seu zoneamento".

### GOVERNANÇA

No entanto, gerir toda riqueza que existe entre o Porto da Barra, em Salvador, e a Ponta do Garcêz, em Jaguaripe, vai exigir articulação. Por isso, ações do setor público em consonância com o setor privado já começam a apontar caminhos para a BTS.

Segundo o secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Cláudio Tinoco, com a instalação do Comitê de Economia Náutica, Salvador irá implementar, no ano que vem, o Plano de Gerenciamento Costeiro. Também está prevista a elaboração de um Plano de Desenvolvimento de Turismo Sustentável nas Ilhas da cidade. "É uma iniciativa que visa garantir não só a melhor gestão, mas o melhor controle da prefeitura com infraestrutura e disciplinamento em toda costa da BTS".

Investimentos em infraestrutura também devem chegar em breve. Durante o evento, o secretário estadual de Turismo, José Alves, confirmou a realização, no final do mês de dezembro, das licitações de quatro obras de intervenções náuticas e outras no Museu Wanderley Pinho (em Caboto), junto com a requalificação urbana da Marina da Penha e de Monte Serrat. As obras fazem parte do Programa Nacional de Desenvolvimento do

Turismo (Prodetur) e envolvem investimentos estimados em US\$ 54 milhões. "Com infraestrutura, vamos dotar a baía com um 'produto' para vender o ano todo", pontuou.

O chefe da Assessoria de Projetos e Parcerias do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Marcos Lomanto, também trouxe contribuições. "O que eu sugiro é, a partir deste encontro, pensar projetos e apresentá-los ao Ministério do Turismo. Com isso é possível gerar uma Bolsa de Negócios para buscar mais investimentos na BTS".

Ao final do evento, o gestor do Observatório da Baía de Todos os Santos, Moisés Cafezeiro, presenteou a presidente do Clube das Baías Mais Belas do Mundo e uma das palestrantes do evento, a portuguesa Maria das Dores Meira, com uma réplica de um saverio vela de içar, feito em Vera Cruz, na Ilha de Itaparica. A Baía de Todos os Santos integra o seleto grupo de 43 baías desde o ano passado. "Ficar na sede do clube, na França", disse ela.

O III Fórum Internacional de Gestão de Baías é uma realização do CORREIO Sustentabilidade, que conta com o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador, apoio da Odebrecht, Mais Belas Baías do Mundo, Marinha do Brasil, Lide, Associação Comercial da Bahia, Fecomércio-BA e WWI.

## FEIRÃO

Caixa Econômica vai fazer sua própria Black Friday, com leilões e venda direta de imóveis >> pág. 18

## BRASIL

Tucano Bruno Araújo deixa o Ministério das Cidades e diz que não há apoio para seguir na pasta >> pág. 20

## Debate ajuda repensar a BTS

O aproveitamento econômico eficiente da Baía de Todos os Santos (BTS) esteve no centro das discussões durante a 3ª edição do Fórum Internacional de Baías, que reuniu, ontem, na Casa no Comércio, em Salvador, empresários, poder público e entidades representativas que defendem a BTS.

O evento, promovido pelo CORREIO Sustentabilidade, lotou o salão de Eventos, na sede da Fecomércio-BA, e apontou caminhos para o aproveitamento da região, como defendeu o presidente da Rede Bahia, Antonio Carlos Júnior. "A Baía de Todos os Santos é a segunda maior baía do mundo, com um potencial econômico enorme. Precisamos buscar caminhos para estimular o desenvolvimento do turismo, transporte e atividade portuária de forma viável, eficiente e, sobretudo, sustentável".

Para isso, de acordo com o presidente da Associação Comercial da Bahia (ACB), Adary Oliveira, a sede da Amazônia Azul vai precisar voltar a ocupar o posto estratégico que teve no passado enquanto um dos principais polos comerciais do país. "Uma série de equipamentos importantes foram instalados na Baía de Todos os Santos. O petróleo, por exemplo, foi descoberto aqui. A expectativa que eu tenho desse encontro está na possibilidade de fazer um plano diretor que possa trazer de volta a BTS para o centro de desenvolvimento do nosso estado".

O diretor da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Angelo Calmon de Sá Júnior, concordou: "É preciso aproveitar o fórum para discutir como podemos agregar na parte comercial, industrial e turismo, contemplando assim todos os setores produtivos. Buscar esse consenso para fazer da Baía o que ela merece, com regras claras de fomento ao desenvolvimento", destacou.

Diante das oportunidades, a Prefeitura de Salvador reconhece a importância desse tipo de debate para direcionar as ações do poder público. "Além de fomentar essas discussões, o Fórum contribui para tirarmos daqui referências de intervenções que precisam ser feitas", afirmou o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco.

Na pauta da gestão, entre as iniciativas, está a implementação de um Plano de Gerenciamento da Costeira da Baía de Todos os Santos e de um projeto de Desenvolvimento de Turismo Sustentável nas Ilhas. "Estamos constituindo um Comitê Náutico justamente para desenvolver a econômica náutica e, com isso, apostar ainda na captação de eventos e ampliação das áreas de marinha", acrescentou Tinoco.

Iniciativa apoiada pelo chefe de Assessoria de Projetos e Parcerias da Embratur, Marcos Lomanto: "O turismo náutico é um forte produto para Salvador. Entendemos que é necessário formatar um

produto turístico que possa promover a BTS enquanto sede da Amazônia Azul".

Também presente no evento, o secretário estadual de Turismo, José Alves, destacou o papel importante da regata Jacques Vabre, que saiu de Le Havre, na França, e teve a Baía de Todos os Santos como destino final. "1,2 mil pessoas participam do evento. É uma iniciativa que atrai não só visitantes, mas toda uma cadeia de turismo esportivo", contou.

### MAIS NEGÓCIOS

A Odebrecht é uma das empresas que atuam na BTS e que apostam na região como um polo de economia náutica. Para o gerente de comunicação da organização, Marcelo Gentil, é necessário governança para que a Baía de Todos os Santos seja vista como oportunidade de investimento. "Fizemos um reposicionamento estratégico do Estaleiro Enseada que, além da sua vocação naval, serve como operador portuário que está pronto para voltar a operar, em busca de novos contratos".

Diretor do WWI-Worldwatch Institute no Brasil e da Associação Comercial da Bahia (ACB) e um dos organizadores do evento, Eduardo Athayde destacou as contribuições apresentadas pelos diversos setores durante o Fórum. "O debate foi aprofundado com parcerias estratégicas para promover a sede da Amazônia Azul junto a economia internacional do mar", considerou.



●● **Precisamos buscar caminhos para estimular o desenvolvimento do turismo, transporte e atividade portuária**  
**Antonio Carlos Júnior**

Presidente da Rede Bahia



●● **O debate foi aprofundado com parcerias estratégicas para promover a sede da Amazônia Azul junto a economia internacional**  
**Eduardo Athayde**

Diretor do WWI-Worldwatch Institute no Brasil e da Associação Comercial da Bahia



●● **Entendemos que é necessário formatar um produto turístico que possa promover a BTS enquanto sede da Amazônia Azul**  
**Marcos Lomanto**

chefe de Assessoria de Projetos e Parcerias da Embratur

## Prefeitura lança comitê náutico

A prefeitura de Salvador instalou, ontem, o Comitê Náutico de Salvador. Criado por meio do Decreto Municipal 28.231/2016, o fórum tem o objetivo de organizar, promover e apoiar o desenvolvimento da economia náutica na cidade, com foco na expansão do turismo e das demais atividades econômicas relacionadas com a náutica.

"Este comitê conta com cinco representações públicas e também com a participação de importantes entidades privadas de nossa cidade, como a Associação Comercial da Bahia (ACB), e também vai propor medidas para tornar a emissão de licenças mais eficiente", informou o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, durante sua participação no III Fórum Internacional de Gestão de Baías.

Tinoco ressaltou que uma das funções do comitê é aju-

dar na promoção da Baía de Todos os Santos como destino turístico, inclusive com a promoção de eventos esportivos, como a regata transatlântica Jacques Vabre, cujos campeonatos chegaram ao mar da Baía de Todos os Santos (BTS) na manhã de ontem depois de partirem da França no último dia 5. "Salvador tem um pedaço pequeno na Baía de Todos os Santos e é muito bom termos essa parceria nesta e em outras iniciativas", disse Tinoco, referindo-se à articulação com o governo do estado para trazer a regata de volta a Salvador após dez anos.

### OUTRAS REGATAS

"Essa grande regata é a primeira de uma série de outras que vamos trazer", garantiu o secretário estadual do Turismo, José Alves. Segundo ele, já existe uma negociação em curso para atrair um evento náutico semelhante, prova-

velmente ainda em 2018. "Estamos avançando nesse sentido, mas prefiro não adiantar nada enquanto não estiver sacramentado", ressaltou.

"Trata-se da maior baía tropical do mundo, que possui imensa diversidade de atrativos, tradições culturais, patrimônio histórico, belezas naturais. Com a presença de velejadores, suas famílias e dezenas de jornalistas, a nossa baía ganhou uma vitrine excepcional", enfatizou o secretário estadual durante sua apresentação no segundo painel do fórum, intitulado Investimentos, Infraestrutura e Turismo na Baía de Todos os Santos.

Na sua apresentação, Alves destacou o que sua pasta tem realizado para promover o turismo na área da Baía de Todos os Santos, e anunciou, também, que no próximo Verão, um grande navio de cruzeiro vai fazer uma parada na Ilha de Itaparica.

## Marinha explica conceito de Amazônia Azul

O capitão de mar e guerra da Marinha do Brasil Camilo de Souza aproveitou sua participação no III Fórum Internacional Gestão de Baías para explicar o conceito de Amazônia Azul ao público presente na sede da Fecomércio.

"Quando se fala de Amazônia, em qualquer lugar do mundo, todos se lembram automaticamente do verde, em razão de nossa imensa floresta. Isso é o que queremos despertar em nossa sociedade com a Amazônia Azul, que há uma grande riqueza em nosso litoral".

O conceito de Amazônia Azul foi criado pelo almirante de esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, com o objetivo de valorizar a costa brasileira. Atualmente, os espaços marítimos brasileiros atingem aproximadamente 3,5 milhões de km<sup>2</sup>. Sob as águas do país estão riquezas

como reservas de gás, o petróleo do pré-sal e calcário, o que reforça a importância de preservação desse patrimônio natural. "Devemos dominar, incorporar e compreender os recursos do mar, voltar às origens do Brasil, pois fomos descobertos através do mar, aqui na Bahia", lembrou Camilo Souza.

### ESTRATÉGIA

O capitão da Marinha também observou que "a Baía de Todos os Santos dispõe de localização geográfica central no litoral do país, próxima de aeroporto, rodovias e ferrovias, o que fortalece sua importância como sede natural da Amazônia Azul".